

Ambientalistas pressionam Lula a vetar projeto que reduz quase 40% da Flona do Jamanxim, no Pará

Category: GERAL, MEIO AMBIENTE, NOVO PROGRESSO, PARÁ
escrito por Chellsen Carneiro | 23 de julho de 2026



Organizações ambientalistas intensificaram a pressão sobre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para que vete o projeto de lei aprovado pelo Congresso Nacional que reduz em aproximadamente 486 mil hectares – cerca de 40% – a área da Floresta Nacional (Flona) do Jamanxim, localizada no sudoeste do Pará.

A proposta, de autoria do deputado Isnaldo Bulhões Jr. (MDB-AL), transforma a área retirada da Flona em uma Área de Proteção Ambiental (APA), categoria de unidade de conservação que possui regras menos restritivas para ocupação e uso do solo. O texto foi aprovado pela Câmara dos Deputados em maio, durante a chamada “semana do agro”, e recebeu aval do Senado na última semana, seguindo agora para sanção presidencial.

Criada em 2006 para proteger uma das regiões mais pressionadas pelo avanço do desmatamento ao longo da BR-163, a Flona do Jamanxim é considerada estratégica para a conservação da Amazônia.

Observatório do Clima pede veto

Em nota, o Observatório do Clima afirmou que Lula deve vetar integralmente o projeto, alegando que a mudança enfraquece a proteção ambiental da região.

Segundo a entidade, a transformação de quase 40% da Flona em APA permite maior flexibilização do uso da terra e é compatível com a existência de propriedades privadas, aumentando o risco de expansão do desmatamento, da grilagem de terras públicas e da exploração ilegal de madeira.

O secretário-executivo do Observatório do Clima, Marcio Astrini, criticou a proposta e afirmou que ela utiliza a justificativa de beneficiar pequenos produtores para favorecer ocupações irregulares em terras públicas.

A coordenadora de políticas públicas da entidade, Suely Araújo, também criticou o avanço de propostas semelhantes no Congresso Nacional. De acordo com levantamento da organização, outras 11 iniciativas legislativas em tramitação buscam reduzir, impedir a criação ou extinguir unidades de conservação no país.

- [Em nota, ICMBio nega que criança tenha sido baleada durante operação na Flona do Jamanxim em Novo Progresso](#)
- [Senado aprova proposta que reduz em quase 40% a “Flona Jamanxim” em Novo Progresso no Pará](#)
- [Presidente Lula tem até 15 dias úteis para sancionar ou vetar projeto que reduz a Flona do Jamanxim, em Novo Progresso \(PA\)](#)

Ministério do Meio Ambiente também é contrário

O Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima informou ser contrário ao projeto e destacou que a Flona do Jamanxim foi fundamental para conter o avanço do desmatamento na região da

BR-163.

Segundo a pasta, a alteração amplia as possibilidades de exploração econômica da área e pode aumentar as pressões relacionadas ao desmatamento, à grilagem, à exploração ilegal de madeira e à perda de vegetação nativa da Amazônia.

O ministério defende que mudanças dessa dimensão sejam precedidas de estudos técnicos, ampla participação da sociedade e respeito ao princípio constitucional da vedação ao retrocesso socioambiental.

Ferrogrão está entre as justificativas

A redução dos limites da Flona é defendida por setores que apoiam a implantação da Ferrogrão, ferrovia planejada para ligar a região produtora de grãos do Centro-Oeste aos portos do Pará. Defensores da obra argumentam que a alteração facilita a regularização fundiária e o desenvolvimento da infraestrutura logística na região.

Agora, o projeto aguarda decisão do presidente Lula, que poderá sancionar integralmente a proposta, vetá-la total ou parcialmente dentro do prazo constitucional. O tema deve continuar gerando debate entre representantes do agronegócio, parlamentares e entidades ambientais.

Fonte: e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
23/07/2026/07:22:47

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
 - Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*